

# O médico de família e comunidade e a resolutividade nas Dermatofitoses. Relato de caso

Isabelle Oliveira Souza Lima<sup>†</sup>, Thomaz Alves Gomes<sup>†</sup>, Gabriela Oliveira Ayres Barbosa<sup>†</sup>, Tainara Laudelina Valente<sup>†</sup>, Maria Cristina Almeida de Souza<sup>‡</sup>, Edsneider Rocha Pires de Souza<sup>‡</sup>

## Resumo

A resolutividade dos serviços de saúde é uma maneira de se avaliar os serviços de saúde a partir dos resultados obtidos no atendimento ao usuário. Preconiza-se que a atenção básica seja resolutiva para 85% das necessidades de saúde da população, incluindo-se as demandas em dermatologia. Dermatofitoses muito frequentes na prática dermatológica, as onicomicoses são caracterizadas pelo crescimento de fungos nas unhas e dobras periungueais, sendo a lâmina atacada principalmente por dermatófitos. Sua prevalência varia de 7 a 10 %, sendo responsável por 15 a 40 % das alterações ungueais. A procura pelo primeiro atendimento geralmente se dá nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), onde é importante o diagnóstico correto pelo Médico de Família e Comunidade, pois diagnóstico tardio das afecções pode modificar radicalmente a evolução e o prognóstico. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de onicomicose, devidamente diagnosticada e tratada em uma UBS - Unidade Estratégia Saúde da Família (ESF), em Vassouras/RJ. Paciente de 68 anos, gênero feminino, apresentou-se à unidade Estratégia Saúde da Família Mário Branco tendo como queixa principal “unhas quebradiças”. Exame clínico evidenciou unhas da mão esquerda com diferentes graus de alteração, esfarelantes, distróficas na região distal, amareladas, porém sem sintomatologia dolorosa. Mão direita com unhas sem alterações. Diagnosticada a onicomicose, foi prescrito antifúngico Fluconazol 150 mg uma vez por semana por 3 meses (a posologia se justifica pelo risco de hepatotoxicidade). Tópicamente, prescreveu-se associação de Ciclopirox olamina® 8% na forma de esmalte, para uso em dias alternados, também por 3 meses. Na consulta de retorno, constatou-se a regressão das lesões e remissão dos sinais. A onicomicose pode causar dor, desconforto e deformação da unha e pode produzir limitações físicas e ocupacionais graves, bem como a redução da qualidade de vida. Usualmente, é alta a prevalência de queixas dermatológicas na atenção primária à saúde. A procura por atendimento especializado poder ser minimizada pelo adequado treinamento. A Estratégia Saúde da Família (ESF) tem como um de seus pilares a alta resolutividade, pois grande parte das demandas da população pode ser resolvida nesse âmbito. Apenas 10 a 20% dos usuários atendidos necessitam de encaminhamento aos serviços especializados, seja para a realização de exames complementares ou consultas com especialistas. Assim, é imprescindível que a equipe multidisciplinar da unidade de saúde esteja atualizada sobre questões relacionadas ao diagnóstico e tratamento dos agravos dermatológicos mais prevalentes na população, com destaque para as dermatofitoses.

**Palavras-chave:** Dermatofitose; Saúde Pública; Estratégia de Saúde da Família

## Referências

1. Esperança AC, Cavalcante RB, Marcolino C. Estudo da demanda espontânea em uma unidade de saúde da família de uma cidade de médio porte do interior de Minas Gerais, Brasil. Rev Min Enferm. 2006;10(1):30-36.

Afiliação dos autores: <sup>†</sup> IDiscentes do Curso de Medicina, Universidade Severino Sombra. Vassouras/RJ, Brasil;

<sup>‡</sup> Docentes do Curso de Medicina. Universidade Severino Sombra. Vassouras/RJ, Brasil.

\* E-mail de contato não fornecido pelos autores.

2. Gomes TM, Moura ATMS, Aguiar AC. Dermatologia na atenção primária: um desafio para a formação e prática médica. Rev. bras. educ. med.. 2012;36(1):125-128.
3. Massuda JY. Avaliação do impacto do cuidado compartilhado em dermatologia. Dissertação (Mestrado em Clínica Médica). Unicamp, São Paulo. 2015.
4. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Dermatologia na Atenção Básica de Saúde. Cadernos de Atenção Básica nº 9, Série A - Normas de Manuais Técnicos.
5. Ruiz LRLB, Di ChiacchioN. Sociedade Brasileira de Dermatologia. Manual de conduta nas onicomicoses. Diagnóstico e tratamento. Disponível em < <http://www.saudedireta.com.br/docsupload/1365643182manual-onicomicoses.pdf>> Acesso em 14/07/2016.